

FORMAÇÃO CONTINUADA NO ENSINO MÉDIO

Sandra Aparecida Machado Polon¹

Juliano Santos Gueretz²

Alcebiades Antonio Baretta³

Resumo: O artigo destaca resultados e perspectivas do curso de extensão realizado nos meses de junho a dezembro de 2006, no Colégio Estadual Agrícola Augusto Ribas - CAAR. O estudo abordou o mundo do trabalho, bem como a LDB. A metodologia consistiu em: seleção de textos, debates e produção de novos textos. Dos debates realizados, percebeu-se a necessidade da formação continuada, a importância do trabalho interdisciplinar e, também espaços e horários para efetivar esses estudos, visto que o curso ofertado realizou-se aos sábados. Concluiu-se que o curso contribuiu para aprofundar o entendimento sobre formação profissional, necessidade da continuidade dos estudos, uma melhor seleção de textos, que propiciem mais espaços para debate e propostas. A oferta do curso de extensão atendeu a uma das necessidades da formação de professores, bem como, contemplou além das questões destacadas, um dos objetivos da Universidade no que se refere à difusão de conhecimentos.

Palavras-chave: Formação continuada. Educação profissional. Ensino médio.

Abstract: This paper points out results and perspectives of an extension course which was carried out from June to December 2006 in the CAAR/UEPG. The study was about the working world, and the LDB. The methodology consisted in: texts selection, debates and text productions. Based on the debates it was noticed the need of a continuous education, the importance of interdisciplinary work as well as schedules to accomplish those studies. It was concluded that the course contributed to a deeper understanding about professional education and its continuity, an appropriate selection of texts that leads to debates and proposals. The course fulfilled some of the the teachers' education needs and one of the university goals: knowledge diffusion.

Keywords: Continuous Education. Professional education. High school.

O artigo enfoca a Formação Continuada de professores que atuam no ensino médio integrado, da Base Nacional Comum e do ensino Profissionalizante, mais especificamente os resultados e as perspectivas do curso de extensão "Formação profissional em debate", realizado nos meses de junho a dezembro de 2006, nas dependências do Colégio Estadual Agrícola "Augusto Ribas" - CAAR, Ponta Grossa Paraná.

A educação profissional vem exigindo novos entendimentos, devido à complexidade que lhe é peculiar, cuja apropriação de conhecimentos e novas competências são requeridas cada vez mais para atuar no mundo do trabalho.

Nesta perspectiva, torna-se importante possibilitar momentos de reflexão aos docentes sobre sua prática pedagógica na educação profissional, especialmente no Ensino Médio. O curso apresentou como eixo o aprofundamento dos pressupostos teórico-metodológicos sobre educação. As várias reformas do ensino médio profissionalizante trouxeram implicações para este nível de ensino, requerendo novos olhares, que possibilitem uma atuação mais coerente e compatível com as exigências da sociedade tecnológica. Os temas versaram sobre os fundamentos teóricos, políticos e pedagógicos do trabalho, sobre educação, formação profissional, tecnologia e interdisciplinaridade.

Perspectiva na formação continuada

As novas exigências no mundo do trabalho e as conseqüentes alterações sobre o papel do sistema educacional

têm repercutido na formação continuada dos professores a qual, em sua maioria, tem passado por um processo de revisão, cujo objetivo é propiciar mudanças na prática pedagógica. As mantenedoras das instituições escolares vêm cada vez mais propiciando cursos de formação continuada. Críticas, porém, apontam para o fato de que muitos dos cursos ofertados não contemplam questões específicas da prática dos professores, ou de situações reais da sala de aula, porque muitas vezes, o professor não é consultado sobre os tipos de cursos que mais necessita.

Assim, é importante que os profissionais da educação vislumbrem perspectivas de crescimento educacional e profissional, sendo que se notam avanços na oferta de cursos de formação continuada; nota-se, porém, existe ainda, uma enorme distância entre o que os professores esperam e o que é ofertado. Deste modo, trata-se de encontrar caminhos para "construir pontes" entre a realidade de seu trabalho e o que se tem como meta, nos cursos de formação, pois conforme Fusari (1988), é preciso, no âmbito das escolas, refletir e debater sobre a formação dos professores. Isto significa que a escola deverá ser responsável pela oferta de cursos, não como um fim em si mesmo, mas como

¹ Mestre, Pedagoga do Colégio Estadual Agrícola Augusto Ribas - UEPG, sandrapolon@yahoo.com.br

² Mestre, Professor do Colégio Estadual Agrícola Augusto Ribas -UEPG, gueretz@pop.com.br

³ Diretor do Colégio Estadual Agrícola Augusto Ribas - UEPG--, aabaretta@uepg.br

um meio assumindo para a formação dos professores que estão atuando.

Vale, contudo, lembrar que quando se fala em formação continuada do professor na própria instituição, não significa ao mesmo tempo, supor que todos os problemas da escola serão resolvidos. Será, porém, um dos caminhos para buscar alternativas no sentido de que a escola cumpra, da melhor maneira, sua função social, pois é na instituição escolar, na sala de aula, no “contexto de trabalho, que os professores enfrentam e resolvem problemas, elaboram e modificam procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho e, com isso, vão promovendo mudanças pessoais e profissionais”. (LIBÂNEO, 2004, p. 227).

Deste modo, as escolas precisam assegurar condições para criar, programar e ofertar cursos que realmente atendam aos interesses dos profissionais e da instituição, pois “Ano após ano, grande número de professores abandona o magistério devido aos baixos salários e às condições de trabalho nas escolas. Formar mais e melhor os profissionais do magistério é apenas uma parte da tarefa”. (BRASIL, MEC, 1997, item IV, inciso 10, p.150). Pensar, pois, a formação continuada dos professores significa entender que esta “é condição para a aprendizagem permanente e para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional de professores e especialistas”. (LIBÂNEO, 2004, p. 204).

Neste sentido, acredita-se que iniciativas de ofertar cursos de formação continuada, na própria instituição, vêm propiciando momentos de rever e de refletir a formação profissional, já que os professores têm a possibilidade de dialogar sobre sua prática com seus pares e de propor alternativas na organização desses cursos.

Dos textos utilizados para estudos, podem-se destacar, como exemplo, os de Frigotto (1995) e de Kuenzer (2007), que propiciaram análise sobre as novas configurações dos trabalhos sobre a emergência de novos entendimentos acerca da temática educação e trabalho, enfocando o papel da escola na formação profissional.

Desse modo, pensar a escola com destaque ao Ensino Médio, significa entendê-la como espaço que possibilita aprender a interpretar o mundo, para poder transformá-lo, mas para isso, é necessário dominar certas categorias de método e de conteúdo, por exemplo; pois a partir desse domínio, espera-se que possam inspirar práticas mais humanitárias, principalmente na sociedade cada vez mais mediada pelo conhecimento (KUENZER, 2002). Outro texto importante utilizado foi o de Saviani (2003), possibilitando o debate sobre o trabalho como princípio educativo e sobre a escola enquanto local de formação para o trabalho.

Em relação aos estudos sobre os fundamentos históricos e os políticos, no Ensino Médio, nota-se que a educação profissional vem sofrendo alterações das políticas educacionais que ora privilegiam um tipo de formação, ora negligenciam. O Ensino Médio, em alguns momentos, é também técnico e em outros momentos, deixa de ser, destacando-se na atualidade a importância de rever este tipo de forma-

ção, que não se deverá apoiar apenas na formação para o trabalho, mas também se alicerçar numa formação sólida, contemplando a formação humana e a formação técnica.

Assim, os textos sobre a globalização e a interdisciplinaridade utilizados no último encontro propiciaram a compreensão de que não se recomenda trabalhar os conteúdos das diversas disciplinas de forma estanque. Machado (2006) afirma que é importante, no âmbito da escola, organizar atividades a partir de temas comuns, que contemplem as várias disciplinas. A elaboração, por exemplo, de projetos que englobem pontos comuns de várias disciplinas, enfatizando a interdisciplinaridade, poderá minimizar a tendência à fragmentação dos saberes disponibilizados na escola.

Estas considerações sobre a prática pedagógica ampliam o entendimento de que, na escola, o trabalho coletivo apresenta-se como um dos caminhos a possibilitar a formação integral do aluno, pois o professor, ao apresentar os conhecimentos articulados, estará rompendo com a hierarquização das ciências, demonstrando a contribuição de todas elas à formação do técnico em Agropecuária. As atividades da prática pedagógica não se realizam isoladas, uma vez que as interações ocorridas na sala de aula têm influências do contexto social mais amplo e principalmente da cultura escolar.

Nesse sentido, faz-se necessário avançar e aprofundar-se numa perspectiva teórico-metodológica que atenda à formação humana e à formação técnica, para contribuir e orientar a prática pedagógica no Ensino Médio, além de se constituir em fator de enfrentamento em situações problema, observadas no cotidiano escolar, vislumbrando perspectivas futuras, para repensar criticamente o projeto político pedagógico da escola e a sua proposta curricular. Assim, dada à necessidade de contar com um referencial consistente, sustentando o processo ensino-aprendizagem sugerido na proposta curricular e no projeto pedagógico, poderemos vislumbrar a constituição de uma sociedade mais justa.

Material e métodos

Os métodos do projeto centraram-se na organização de grupos de estudo com leituras e estudos de textos indicados segundo a temática proposta, com debates e elaboração de sínteses, em dias previamente marcados de acordo com um cronograma. Realizaram-se encontros mensais, de junho a dezembro de 2006, totalizando 45 horas. Participaram 17 professores de disciplinas da Base Nacional Comum e disciplinas técnicas do ensino profissional, sendo que, oito professores eram do Colégio Estadual Agrícola “Getúlio Vargas”, da cidade de Palmeira, Paraná.

Nos momentos de estudo, além dos aportes teóricos selecionados, discutiu-se também, aspectos referentes ao trabalho pedagógico desenvolvido na instituição por profissionais efetivos da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, e por outros profissionais da Secretaria de Estado

da Educação do Paraná (SEED).

Os textos, na primeira etapa do projeto foram indicados pela SEED e, na segunda, prevista para maio de 2007, pretende-se utilizar textos a partir de indicação e de interesse dos participantes. Os encontros duraram quatro horas, sendo no período da manhã, aos sábados, no Colégio Estadual Agrícola “Augusto Ribas”. O total de horas previsto era de trinta horas, o qual foi alterado para quarenta e cinco horas, dado a exigência da produção de texto, que requereu tempo maior para sistematizações. O projeto foi aprovado pela resolução CEPE/UEPG número 140/2005 e ocorreu no período de junho a dezembro de 2006.

Os pontos negativos observados nos encontros, nesta primeira etapa, referem-se ao número de textos, pois foi utilizado quatro textos diferentes sobre uma mesma temática de autores diferentes. Percebeu-se que é necessário diminuir o número de textos para poderem se aprofundar no tema, a partir da exploração dos textos, pois desse modo, o debate posterior seria mais rico, possibilitando o parecer dos vários integrantes do grupo. A técnica utilizada nos primeiros encontros mostrou-se ineficaz, pois nem todos tinham a oportunidade de ler o conteúdo dos textos nos encontros. Também se cogitou a possibilidade de leituras prévias, fato não implantado, pois os participantes tinham uma carga horária semanal de aulas elevada.

A avaliação das atividades baseou-se na participação e na elaboração de síntese em todas as etapas previstas, bem como no registro de frequência, em ficha própria.

Considerações Finais

Os apontamentos explicitados no texto levam a afirmar que o grupo de estudos proporcionado pelo projeto de extensão vem alcançando seus objetivos de despertar entre os docentes do Colégio Estadual Agrícola “Augusto Ribas” / Universidade Estadual de Ponta Grossa e do Colégio Estadual Agrícola “Getúlio Vargas” de Palmeira/PR, uma consciência crítica sobre a prática pedagógica, ao mesmo tempo, de aprofundar os conhecimentos teóricos sobre metodologia na educação profissional e contextualizar aspectos históricos relevantes sobre o Ensino Médio.

Também se pode destacar a importância de rever a prática pedagógica sustentada por referencial teórico, realizando a práxis, onde teoria e prática caminham juntas. Como exemplo, num dos encontros ocorridos no mês de setembro de 2006, ficou estabelecida a elaboração de um projeto que contemplasse as disciplinas da Base Nacional Comum, a serem trabalhadas em conjunto com as de formação técnica, isto ocorreu devido a estudos sobre interdisciplinaridade, o que vem sendo construído desde o início do ano letivo de 2007.

Assim, a superação dos entraves para efetuar a formação continuada de professores, certamente implica na capacidade do grupo de se organizar, de rever e de propor alternativas que contribuam para a melhoria no exercício da docência, o que justifica a continuidade e a participação

nesses cursos à medida que os professores vislumbram perspectivas através da formação continuada, procurarão participar dos encontros promovidos pela escola.

Ressalte-se finalmente, que a formação continuada, efetivada na e pela escola é uma alternativa que vem ganhando espaços cada vez mais significativos, já que centra o trabalho numa dimensão mais participativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.**

_____. **Portaria n. 1005/97.** Estabelece o Programa de Reforma da Educação Profissional - PROEP. Brasília, 1997.

FERRETI, C. Formação Profissional e Reforma do Ensino Técnico no Brasil: anos 90. **Educação e Sociedade**, Campinas, n. 59, p., ago 1997.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTS, P. E BIANCHETTI, L. (Org.). **A interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995.

FUSARI, J. C. **A educação do educador em serviço**: treinamento de professores em questão. São Paulo, 1988. Dissertação (mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1998.

KUENZER, A. (Org). **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo. Cortez, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiania: Alternativa, 2004.

MACHADO L. **Ensino médio e técnico com currículos integrados**: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. Programa Salto para o futuro. 2006.

SANTOMÉ, J. T. O conceito de interdisciplinaridade In: **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SAVIANI, D. O choque Teórico da Politécnica. **Revista: Trabalho, Educação e Saúde**. v. 1, n. 1, mar. 2003.